MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil

Roteiros Mensais para Grupos

SETEMBRO 2023

Pelas pessoas marginalizadas

09º Roteiro 1 – SETEMBRO 2023

PREPARAR O ENCONTRO

Ambiente: O animador deve preparar um ambiente acolhedor.
Tema: Todos, todos, todos. A Igreja é para todos.
Objetivos: Usando os recursos da dinâmica e dos textos, levar a refletir a necessidade da Igreja como instituição, criar um ambiente acolhedor para todos, incluindo os que vivem à margem da sociedade e fomentar discussões e práticas que podem impactar a melhoria de vida e inclusão dessas pessoas.

MOTIVAÇÃO

Oração inicial: Oferecimento diário
Dinâmica:
Disponibilize para cada participante um pedaço de papel e uma caneta/lápis; forme dois grupos com os participantes e peça a um deles que escreva no papel **somente um** exemplo de quem o grupo considera marginalizado da sociedade (exemplo: presidiários, desempregados, LGBTQIA+, mães solteiras...). Ao outro grupo peça que escreva **somente um** exemplo de quem não corre o risco de ser marginalizado. Recolha os papéis, dobre-os e coloque-os em um recipiente para serem “sorteados”. Concluído esse primeiro momento, peça a todos que façam um círculo e que cada um retire um papel que foi escrito por eles. Aquele que abrir e se sentir excluído, sem falar nada, dê um passo para

trás, enquanto quem não se sentir excluído reorganiza o círculo, fechando bem. Depois desse momento, peça para cada um ler o seu papel e explicar por que se sentiu excluído ou não. Após todos falarem, peça para imaginarem o círculo como a Igreja. Colocado isso, pergunte para aqueles que se sentiram marginalizados: quem se sentiria acolhido na Igreja, quem não se sentiria e por quê? E aos que estão no círculo a chance de argumentar se os acolheriam ou não.

Chaves de questionamento:

- Quem são os marginalizados pela sociedade e pelas pessoas da Igreja?
- O que podemos fazer para a Igreja ser um espaço de Todos?

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Deixar os jovens livres para falar sobre a dinâmica, dando ênfase em que as pessoas que ficam à margem da sociedade, muitas vezes, são as que também são marginalizadas na Igreja.

ANÁLISE DA DEMANDA

A sociedade e a Igreja não podem estar dissociadas, ou seja, o mesmo indivíduo que atua em uma é fruto da outra e vice-versa; as transformações da modernidade, as relações baseadas na economia de mercado, a globalização e tantos outros aspectos que permeiam a vida do ser humano na atualidade têm impactado tanto na sociedade como na comunidade eclesial, relativizando o ser humano. Com esta realidade, Papa Francisco nos leva a refletir sobre o caminho a ser seguido e as condições de repensar a

realidade vivida. A “cultura do descartável” cria uma mentalidade de substituição de tudo e o consumismo atua em uma cultura de exclusão dos mais frágeis. O ser humano é considerado, em si mesmo, como um bem de consumo que se pode usar e depois lançar fora. Assim teve início a “cultura do descartável”, que aliás chega a ser promovida.
A centralidade do Reino de Deus vem atestada com força profética e veemente em todas as páginas do Novo Testamento. O Papa Francisco vem insistindo sobre o fato de que a esperança escatológica do Reino tem primazia sobre os bens e riquezas deste mundo. Mas não é só isso! Enquanto os poderosos dominam as nações através de uma “política econômica que exclui, descarta e mata”, o Senhor chama para si o serviço aos mais necessitados. Jesus, além da ponte entre o céu e a terra, convida a estabelecer novas pontes que liguem pessoas, culturas e nações.
No interior da centralidade do Reino, distingue-se claramente a centralidade dos pobres. Aqui corremos o perigo de repetir o óbvio. Bastaria um rápido sobrevoo pelo pontificado de Francisco para dar-se conta de que os pobres ocupam parte central de sua solicitude pastoral. Ou ainda ter em conta, o contato vivo e caloroso com a “ovelha perdida” do Evangelho (Lc 15,3-7): povo da rua, prisioneiros e menores abandonados; pessoas com necessidades especiais; migrantes, refugiados; crianças e mulheres vítimas da violência; trabalhadores sem-terra, sem-teto e sem trabalho… Enfim, pessoas doentes e indefesas, oprimidas e marginalizadas, excluídas e descartáveis.

“Eu estava com fome, e vocês me deram de comer; eu estava com sede, e me deram de beber; eu era estrangeiro, e me receberam em sua casa; eu estava sem roupa, e me vestiram; eu estava doente, e cuidaram de mim; eu estava na prisão, e me visitaram” (Mt 25,31-46). Neste trecho do Evangelho sobre o juízo final, Jesus apresenta a compaixão e a solidariedade como critérios fundamentais para sermos partícipes do seu Reino.

A fé cristã tem, portanto, sentido; além de traduzir-se em ações solidárias, ilumina nossa convivência social, inspirando-nos a superar exclusões. A Igreja incorpora, portanto, em sua missão, a responsabilidade de ajudar os setores marginalizados da sociedade a expressarem seus clamores.

Chaves de questionamento:

- Quem são os marginalizados e descartáveis de nossa sociedade?
- Quem são os marginalizados e descartáveis de nossa Igreja?
- Como podemos, como cristãos católicos, ajudar os setores marginalizados da sociedade a expressarem seus clamores?

DISCERNIMENTO CRISTÃO

Iluminação bíblica: Mc 2, 13-17
Jesus saiu de novo para perto do mar e toda a multidão foi ter com ele, e ele os ensinava. Quando ia passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no posto da arrecadação e disse-lhe: “Segue-me”. E Levi, levantando-se, seguiu-o. Em seguida, pôs-se à mesa na sua casa e muitos cobradores de impostos e pecadores tomaram lugar com ele e seus discípulos; com efeito, eram numerosos os que o seguiam. Os escribas, do partido dos fariseus, vendo-o comer com as pessoas de má vida e publicanos, diziam aos seus discípulos: “Ele come com os publicanos e com gente de má vida?” Ouvindo-os, Jesus replicou: “Os sãos não precisam de médico, mas os enfermos; não vim chamar os justos, mas os pecadores”.

Chaves de reflexão: Nesse momento um pouco de silêncio

para reflexão pessoal e em seguida motivar a participação do grupo. Cada um pode dizer o que entendeu dessa passagem.

Chaves de questionamento: elencar questionamentos, se achar necessário, como:

- Qual a minha atitude diante dos que são considerados pecadores?
- Na minha Paróquia a Igreja é lugar de todos? Todos são acolhidos?
- O que podemos fazer para tornar a sociedade e a Igreja mais inclusivas e acolhedoras?

.

ORAÇÃO FINAL

Canto
Ladainha Dos Empobrecidos

Ave cheia de graça, ave cheia de amor
Salve, ó Mãe de Jesus
A Ti nosso canto e nosso louvor
Salve, ó Mãe de Jesus
A Ti nosso canto e nosso louvor
Mãe do redentor, rogai
Mãe do salvador, rogai
Do libertador, rogai por nós
Mãe dos oprimidos, rogai
Mãe dos perseguidos, rogai
Dos desvalidos, rogai por nós

Ave cheia de graça, ave cheia de amor
Salve, ó Mãe de Jesus
A Ti nosso canto e nosso louvor ...

Mãe do boia-fria, rogai
Causa da alegria, rogai
Mãe das mães, Maria
Rogai por nós

Mãe dos humilhados, rogai
Dos martirizados, rogai
Marginalizados
Rogai por nós

Ave cheia de graça, ave cheia de amor
Salve, ó Mãe de Jesus
A Ti nosso canto e nosso louvor ...

Mãe dos despejados, rogai
Dos abandonados, rogai
Dos desempregados
Rogai por nós

Mãe dos pecadores, rogai
Dos agricultores, rogai
Santos e doutores
Rogai por nós

Ave cheia de graça, ave cheia de amor
Salve, ó Mãe de Jesus
A Ti nosso canto e nosso louvor ...

Mãe do céu clemente, rogai
Mãe dos doentes, rogai
Do menor carente
Rogai por nós

Mãe dos operários, rogai
Dos presidiários, rogai
Dos sem salários
Rogai por nós

Ave cheia de graça, ave cheia de amor
Salve, ó Mãe de Jesus

A Ti nosso canto e nosso louvor ...

https://youtu.be/ZKZGWuusqyg?si=Sej0eLOAD0bo85_M

Oração final:
Orações espontâneas

Rogéria Rocha